

Trabalho

421

AS MARCAS INVISÍVEIS DO ACIDENTE DE TRABALHO: OS CASOS NOTIFICADOS À PREVIDÊNCIA SOCIAL. *Alexandra Borde Powar, Elaine E. Nunes, Fabiane K. Santos, Flávia da S. Mariani, Rosângela da S. Almeida, Vanderléia Dal Castel, Kelinês Cabral Gomes, Jussara Maria da*

Rosa Mendes (orient.) (Faculdade de Serviço Social, Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde e Trabalho, PUCRS).

Ao longo da história do mundo do trabalho sempre foram evidentes os descasos enfrentados pelo trabalhador no seu local de trabalho, como o manejo com instrumentos inadequados, a realização deste em lugares insalubres, a falta de proteção etc.. É na abordagem deste estudo, intitulada “O Verso e o Anverso de Uma História: o acidente e a morte no trabalho”, que deu origem a presente pesquisa. Esta pesquisa busca investigar os Acidentes de trabalho, buscando contribuir para a ampliação do conhecimento sobre a magnitude dos acidentes de trabalho no Município de Porto Alegre. Para a realização deste estudo foi escolhido como método a pesquisa qualitativa e a mesma ocorreu em três etapas, sendo a obtenção e análise dos dados; estudo dos acidentes e das doenças do trabalho e a realização das entrevistas com os trabalhadores acidentados. Como resultados da pesquisa evidencia-se as diferentes vulnerabilidades pelas quais o trabalhador está exposto, entre elas a exigência de uma produção acelerada, conforme a fala da trabalhadora: “não é humano, eles pensam que somos igual à máquinas, só apertar um botão e funcionamos”. Em outro momento torna-se sucinta a questão da culpa do trabalhador com relação ao acidente, conforme João (nome fictício): “acho que foi mais coisa minha do que do trabalho” e também a não notificação evidenciando-se isto na fala de Pedro (nome fictício) : “Já houve outros acidentes no emprego anterior”. Evidencia-se através do estudo a emergência de se redefinir novas políticas sociais e prevenção nos ambientes de trabalho.